

DIFERENTES PERSPECTIVAS DOS ESTUDOS DOS NEOLOGISMOS

José Pereira da Silva (UERJ)
pereira@filologia.org.br



ALVES, Ieda Maria (Org.). *Neologia e neologismos em diferentes perspectivas.* São Paulo: Paulistana, 2010. 291 p.

imalves@usp.br

Neste ano de 2011, o grupo liderado pela Prof^a Ieda Maria Alves conseguiu realizar brilhantemente o II Congresso Internacional de Neologia das Línguas Românicas, na Universidade de São Paulo, nos primeiros dias de dezembro, época em que já estava o livro que ela organizou e publicou, reunindo alguns dos melhores trabalhos do evento anterior.

Como ainda há quem ainda não a conhece, apresento aqui uma síntese de sua biografia acadêmica, transcrevendo o que ela disponibilizou em seu Currículo Lattes, indicando o endereço para quem desejar conhecê-la melhor: <<http://lattes.cnpq.br/1928032004153127>>:

Ieda Maria Alves possui graduação em Letras pela Universidade Católica de Santos, mestrado em Lettres Modernes pela Academie de Lettres de Besançon e doutorado em Linguistique – Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle), Livre-Docência pela Universidade de São Paulo (2000). Realizou estágios de pós-doutorado na Université Paris 3, na Université Paris 7, no Institut de la Langue Française (Nancy e CTN-Paris), na Université Laval. Atualmente é professora titular da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, onde ministra aulas na Graduação e na Pós-Graduação. É membro do conselho editorial da *Alfa* - Revista de Linguística, da revista *Estudos Linguísticos*, da revista do *GEL*, da revista *Neologica*, da revista *Estudos Linguísticos/Linguistic Studies*. É membro da Dictionary Society Of North America, da European Association of Lexicography, da Société de Linguistique Romane, da Rede Ibero-Americana de Terminologia

(RITerm), da Associação Brasileira de Linguística, membro colaborador da Rede Realiter e sócia correspondente da Academia Brasileira de Filologia. Tem experiência na área de linguística, com ênfase nos estudos do léxico, atuando principalmente nos seguintes temas: neologia, neologismo, lexicologia, lexicografia e terminologia.

Também não vou tentar fazer uma síntese melhor que fez a organizadora do livro, assim disponibilizada na quarta capa do volume:

Os estudos sobre neologia têm-se intensificado nas últimas décadas, como atestam vários dicionários de neologismos e trabalhos publicados sobre essa disciplina. Esses estudos interessam, especialmente, aos que estudam o léxico das línguas, pois refletem, em um determinado período, os processos de formação de palavras mais usuais, os afixos mais empregados e a entrada de estrangeirismos em um idioma. Despertam, também, o interesse do público em geral, pois as unidades lexicais neológicas representam as palavras criadas em decorrência das mudanças sociais e das necessidades dos falantes de uma comunidade linguística.

O conjunto dos trabalhos reunidos em *Neologia e neologismos em diferentes perspectivas* apresenta estudos sobre a neologia em diversas línguas românicas. Esses estudos abordam a criação neológica sob diferentes perspectivas, tanto teóricas como aplicadas a estudos em *corpora* jornalísticos, literários, publicitários, de línguas de especialidade. Representam, assim, a vitalidade e a importância da neologia no âmbito dos estudos lexicais e linguísticos.

Trata-se, seguramente, de uma antologia de treze dos melhores trabalhos publicados ultimamente sobre o tema, principalmente porque os eventos da especialidade que se se têm realizado não publicaram suas atas ou não as disponibilizaram ao público, como suponho ter testado, buscando por eles nas páginas da Internet.

Seguirei de perto a ordem de apresentação dos trabalhos no livro, fazendo os atalhos necessários para os trabalhos que tratam de subtemas similares.

A **Apresentação** da Prof^a Ieda Maria Alves faz um breve relato dos principais observatórios de neologia nos países de línguas românicas e uma síntese dos capítulos de que se constitui o livro, que aqui aproveitamos em parte.

Nos três primeiros capítulos: 1- “La neología, campo disciplinar y aplicado: utilidad y problemas en el trabajo neológico de los Observatorios”, de María Teresa Cabré (p. 13 a 33); 2- “La neología italiana: panorama histórico, procesos de formación y nuevas tendencias en los neologismos de la prensa diaria”, de Giovanni Adamo (p. 35 a 61) e 3- “A neologia do português brasileiro de 1990 a 2009: tradição e mudança”, de Ieda Maria Alves (p. 63 a 82), trata-se dos observatórios de neologia e

seu funcionamento, especificando-se um pouco mais os casos dos observatórios do italiano e do português brasileiro.

Nos dois seguintes, 4- “Néologisme homonymique, néologisme polysémique et évolution de sens. Por une restriction de la néologie sémantique”, de Jean-François Sablayrolles (p. 83 a 100) e 5- “A metáfora na Teoria da Integração Conceptual de Gilles Fauconnier e Mark Turner: um fenômeno cognitivo”, de Leila Isabelita Pereira de Oliveira Rosa (p. 101 a 119), são examinados novos pontos de vista sobre o processo de formação neológica, definindo-se as “distinções entre neologia semântica e situações de neologia homonímica” assim como a “função da metáfora na formação de palavras” (Cf. p. 10).

Nos capítulos 6- “A expressão da afetividade em neologismos por sufixação”, de Bruno Oliveira Maroneze (p. 121 a 146) e 7- Novos formantes da língua portuguesa: análise dos fractoconstituintes presentes no ONP”, de Mafalda Antunes e Margarida Correia (p. 147 a 172), abordam as relações entre a neologia e a morfologia, tratando dos novos formantes do português europeu dos sufixos que expressam afetividade.

Nos três capítulos seguintes: 8- “Reflexões sobre a neologia alo-genética”, de Maria Aparecida Barbosa (p. 173 a 183); 9- “Aspectos semântico-discursivos e intertextuais da neologia midiática”, de André Valente (p. 185 a 201) e 10- “Creación neológica en el vocabulario de la Economía. El área temática de la Responsabilidad Social Empresarial”, de Josefa Gómez de Enterría (p. 203 a 228), Barbosa estuda aspectos dos estrangeirismos em língua portuguesa, Valente trata das relações discursivas e textuais e Enterría relaciona a neologia com a terminologia, apresentando novos aspectos formativos na terminologia.

Por fim, nos três últimos capítulos: 11- “A criação neológica estilística”, de Elis de Almeida Cardoso (p. 229 a 249); 12- “Publicidade: a linguagem da inovação lexical”, de Aderlande Pereira Ferraz (p. 251 a 276) e 13- “Publicidade: a linguagem da inovação lexical”, de Nelly Medeiros de Carvalho (p. 277 a 291), contemplam-se ainda as relações que a neologia estabelece com a estilística e com a publicidade, além de se indicarem as fontes principais em que as unidades lexicais neológicas são criadas, assim como os diversos tipos de criação neológica.

Como todos os autores disponibilizaram seu e-mail e o livro já não se encontra no comércio, pode se comunicar com os autores, clicando em seus nomes, para conseguir cópias dos respectivos artigos ou de outras versões deles para os seus trabalhos acadêmicos.